

Projeto do Mercado Municipal de Caminha apresentado como facto consumado sem direito a discussão pública

Foi hoje a aprovação em reunião de Câmara a abertura do procedimento concursal para o novo Mercado Municipal de Caminha.

O Mercado Municipal de Caminha tem sido usado pelo presidente da Câmara como arma de arremesso, quando o que se pedia era seriedade e estratégia para o concelho.

Em 2015, o atual presidente, iniciou o processo de eleição de um projeto, em parceria com a Escola Superior Gallaecia para a requalificação do Mercado que levou centenas de caminhenses a irem votar.

Existiu um projeto vencedor, apresentado com pompa e circunstância no Teatro Valadares, e que depois se reduziu a nada.

Gastou-se milhares de euros do erário em telas, propaganda, logística e que resultaram no reflexo da incapacidade do atual presidente da Câmara, ou seja, em nada.

Ao seu jeito, colocou as culpas da sua inércia, no passado, propalando em todos os fóruns que não iria fazer o novo mercado porque, segundo ele só poderia fazê-lo após a extinção da PPP da Piscina de Vila Praia de Âncora, porque existiria um direito de superfície cedido ao privado.

Afinal, tudo eram falsas questões.

Enganou tudo e todos!

Ainda disse na mesma altura que nem no Largo Luís Fetal Carneiro poderia fazer obras.

Lamentável chegarmos a este ponto e modo de fazer política.

O Largo Luís Fetal Carneiro já teve intervenção e agora já irá fazer o novo mercado, mesmo sem a extinção da famosa PPP.

Ainda lembramos que a PPP que o Sr. presidente tão maltrata tinha como objeto a construção de um complexo comercial com piscinas, que é o que está feito, o qual alberga também os serviços de um hospital particular, a construção de um parque de estacionamento em Vila Praia de Âncora, que também está feito e a construção de estacionamento subterrâneo em Caminha que iria desde o Largo Luís Fetal Carneiro até à Praça Pontault Combault. Estes últimos, já na gestão do atual executivo, nunca chegaram a ser feitos.

A falta de estacionamento em Caminha é notória e estes parques teriam servido para potenciar toda a freguesia e concelho.

Reduzir um Objeto desta amplitude a umas meras “piscinas”, como o Sr. Presidente gosta de fazer passar, é atentar contra a inteligência da população de Caminha.

Quanto ao novo projeto do Mercado, hoje apresentado, o mesmo é completamente diferente ao que foi votado pela população.

No entanto, os vereadores do PSD, destacam a solução encontrada de colocar um envidraçado virada para o Rio.

Caminha está de costas voltadas para o Rio Minho, que é a sua maior fonte de riqueza. Este posicionamento geográfico tem que ser potencializado com uma viragem e estratégia voltada para o enorme espelho de água.

O Mercado irá ser requalificado e nesse sentido os vereadores do PSD só podem mostrar contentamento, não sem deixar de frisar todas as mentiras e atrasos em todo o processo que já dura há 6 anos.

Um mercado Municipal tem que ter vida e ser vivido, portanto, mais soluções poderiam ser encontradas se este projeto não tivesse sido feito às escondidas e apresentado como facto consumado, desprezando a possibilidade de diálogo e discussão públicas.

A discussão pública, envolvendo toda a população e comerciantes, teriam sido salutareis e enriquecedoras de um projeto que irá mudar a frente ribeirinha de Caminha por muitos anos.